

EM ABRIL, ENDIVIDAMENTO E INADIMPLÊNCIA RECUAM NOVAMENTE

Os indicadores permanecem menores que os níveis pré-crise da Pandemia do Coronavírus

DESTAQUES

- O **endividamento** das famílias completou nove meses em queda em abril e ficou em **59,7%**, sendo 1,9 pontos percentuais menor que em março;
- Em relação a 2020, o endividamento ficou 11,6 p.p. menor;
- A **inadimplência** também recuou para **25,0%**, ficando 2,1 p.p menor frente a março. Em relação ao mesmo mês do ano passado, ficou 9,2 p.p. menor;
- Para efeito comparativo, a média anual da inadimplência das famílias em 2019 ficou em 39% e em 2020 ficou em 34%.

ANÁLISE COMPLETA

Em queda desde outubro de 2020, o endividamento das famílias de Vitória-ES recuou mais uma vez em abril, completando nove meses consecutivos de queda. Em abril de 2021, 59,7% dos entrevistados afirmaram estar menos endividados com cheque pré-datado, cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal e prestação de carro. É o menor nível de endividamento desde março de 2016.

A inadimplência, importante medida de qualidade do endividamento, também recuou novamente e se encontra no menor nível desde maio de 2015. O indicador mostrou que 25,0% das famílias afirmaram que não conseguirão pagar suas dívidas no próximo mês. Para efeito comparativo, a média anual da inadimplência das famílias em 2019 ficou em 39% e em 2020 ficou em 34%.

A **Fecomércio-ES** pontua que no ano de 2020 diante das incertezas as famílias frearam os gastos e passaram a consumir mais o essencial e mesmo assim, precisaram se endividar um pouco mais. Em 2021, observa-se que o ajuste no orçamento familiar se mantém, as famílias voltaram a consumir um pouco mais, porém com menor endividamento. Há um pouco mais de cautela em se endividar diante do cenário da Pandemia. A pesquisa de abril repercutiu ainda o efeito das novas medidas restritivas adotadas pelo governo resultando na retração do consumo.

Resultados Abril

Endividamento. O endividamento das famílias de Vitória apresentou queda na passagem do mês de março de 2021 para abril, ficando em 59,7% (1,9 pontos percentuais menor), o que corresponde a cerca de 79 mil famílias da capital. Em relação a 2020 o endividamento ficou 11,6 p.p. menor.

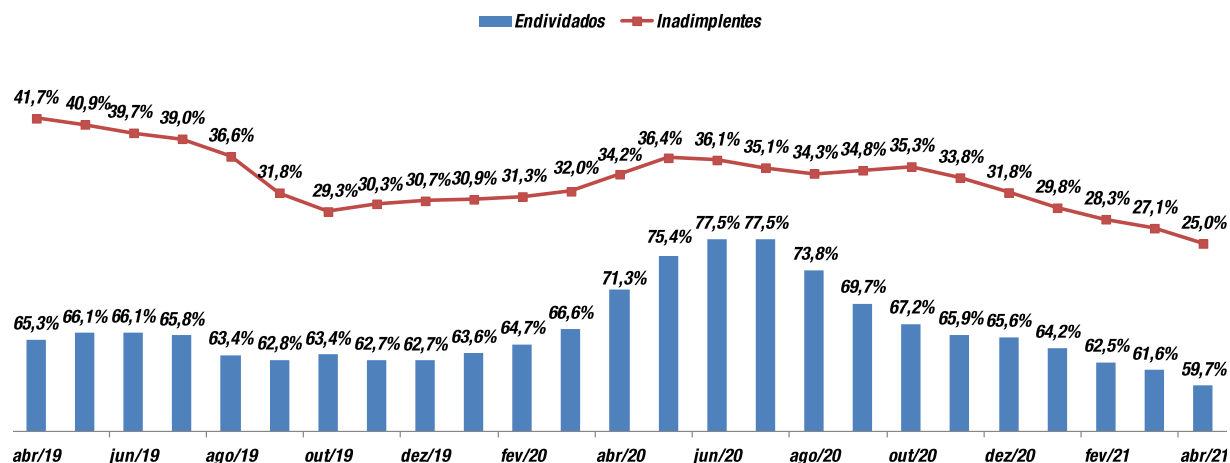
Inadimplência. A inadimplência recuou ficando em 25,0%, sendo 2,1 p.p. menor frente ao mês anterior e corresponde a cerca de 33 mil famílias com pelo menos uma conta ou dívida em atraso. Frente ao ano passado, a inadimplência ficou 9,2 p.p. menor. O percentual daquelas cuja expectativa é que não tenham condições de pagar as dívidas em atraso no próximo mês caiu para 10,4%.

Síntese dos Resultados PEIC – Abril 2021

Percentual	Últimos três meses			Mesmo mês ano anterior	Número absoluto
	Fev/21	Mar/21	Abr/21	Abr/20	Abr/21
Endividados¹	62,5%	61,6%	59,7%	71,3%	79.074
Inadimplentes²	28,3%	27,1%	25,0%	34,2%	33.187
Não terão condições de pagar³	11,7%	11,6%	10,4%	18,5%	13.843

¹ Famílias endividadas. ² Famílias com contas ou dívidas em atraso. ³ Famílias que não terão como pagar as dívidas em atraso no próximo mês.
Fonte: Pesquisa Direta CNC. Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio-ES.

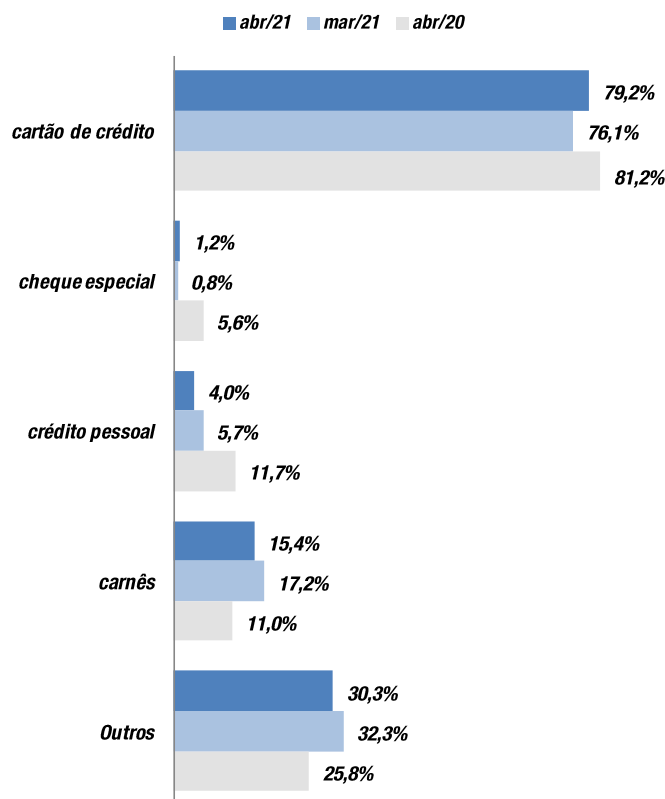
Histórico do Endividamento e Inadimplência em Vitória-ES, Abr/19 a Abr/21



Fonte: Pesquisa Direta CNC. Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio-ES.

Tipos de dívidas. O cartão de crédito continua figurando como o principal tipo de dívida, sendo apontado por 79,2% das famílias endividadas. A categoria “outros” é o segundo tipo mais representativo (30,3%), com peso maior do financiamento de carro e casa.

Principais tipos de dívida das famílias em Abr/21, Mar/21 e Abr/20



Fonte: Pesquisa Direta CNC. Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio-ES.

Comprometimento da renda. Entre os endividados, a parcela de comprometimento da renda mensal com dívidas ficou, em média, em 29,2% e com a renda comprometida pelos próximos 7 meses. Já os inadimplentes afirmaram que o pagamento está atrasado, em média, há 56 dias.

Análise por Renda Familiar

O nível de endividamento em novembro ficou equilibrado entre as faixas de renda e a inadimplência um pouco mais concentrada nas famílias de renda mais baixa (renda familiar até 10 salários mínimos). Para esse grupo o nível de endividamento ficou em 59,6% e o de inadimplência em 26,5%. Já para o outro grupo (com renda familiar acima de 10 s.m.) o endividamento ficou em 60,4% e a inadimplência em 15,3%.

Perfil de endividamento das famílias de Vitória-ES, Abril 2021, por faixa de renda familiar (%)

Perfil do Endividamento		Total	até 10 sm	mais de 10 sm
Endividamento	Famílias endividadas	59,7%	59,6%	60,4%
Inadimplência	Famílias com conta em atraso	25,0%	26,5%	15,3%
Condição de pagamento da dívida atrasada	Famílias que não terão condições de pagar dívidas em atraso	10,4%	11,8%	3,5%
Principais tipos de dívidas	Cartão de crédito	79,2%	81,4%	64,8%
	Cheque especial	1,2%	1,0%	2,5%
	Crédito pessoal	4,0%	3,7%	5,7%
	Carnês	15,4%	15,7%	13,1%
	Financiamento de carro	15,0%	13,0%	27,9%
	Financiamento de casa	9,1%	8,1%	15,6%
	Crédito consignado	3,9%	3,7%	4,9%

Fonte: Pesquisa Direta CNC. Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio-ES.

Brasil

O número de endividados no País foi de 67,5%, representando uma alta de 0,2 pontos percentuais na comparação com o mês anterior e de um aumento de 0,9 pontos percentuais frente ao ano passado. O percentual de inadimplentes caiu para 24,2% e daqueles que afirmaram que não terão condições de pagar suas dívidas no próximo mês ficou em 10,4%.

Nota Técnica

Os dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) são coletados em âmbito nacional pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e disponibilizados às federações para a elaboração das análises de seus estados. A pesquisa é realizada com uma amostra de, no mínimo, 500 famílias residentes no município de Vitória – ES. A análise dos dados de Vitória-ES é realizada pela Assessoria Econômica da Fecomércio-ES.